

EDITORIAL

Início de aulas

Nesta semana tivemos o início das aulas em todo o território nacional. Mais uma jornada para a juventude brasileira.

Em nossa cidade, particularmente, o ambiente tornou-se mais festivo com toda a petizada em seus uniformes multicores desfilando pelas ruas em demanda das escolas. O sorriso, a voz estridente da criança despreocupada fizeram-se sentir. Após três meses de férias a criança volta à aula com saudade dos colegas e com curiosidade por aquilo que vai aprender.

Conversando, sorrindo, despreocupadamente, ela vai adquirindo conhecimentos para um dia ser útil a nossa Pátria.

O Brasil, país onde o analfabetismo ainda impera, luta denodadamente para extirpar esse mal que entrava o nosso progresso. O Governo, consciente desse grande problema envida o melhor de seus esforços fundando escolas, formando e nomeando professores que garantirão para o Brasil um progresso sem conta. A nossa Carta Magna de 1969, demonstrando a preocupação de nossos governantes determina que 20% (vinte por cento) da arrecadação municipal seja aplicada na educação. Então a União, o Estado e o Município trabalhando sem cessar, teremos em breve um país mais culto e mais feliz, mesmo porque alguém já disse que a ignorância é a raiz de todos os males do mundo.

Todos dizem: — O Brasil é um país de futuro. Porém, temos necessidade de inculcar na consciência de nosso povo que o futuro é agora. Temos que recuperar o perdido, pois não podemos conceber que na época em que o homem, mercê de seu conhecimento chega à Lua, ainda exista em nosso país grande número de analfabetos.

É preciso que o brasileiro entenda que o Brasil somente chegará a ser um país desenvolvido o dia que o seu povo entender isso só depende, dele, povo, mesmo porque o progresso é consequência do estudo e do trabalho.

Ao início das aulas as nossas esperanças se renovam porque confiamos, plenamente, na juventude brasileira.

“Retorno da Esperança”

Odila Portugal Castagnoli

O mundo estudantil regressou, dia 2, à escola. Crianças, jovens e professores. Na certeza de um repouso físico e mental, voltaram prazenteiros ou esperançosos, à rotina dos seus dias de querer saber e ensinar. A infância e juventude, na inteira convicção de que, graus de cultura são os marcos que ladeiam a estrada larga da vida, ludes fosforescentes, nosso caminho ingreme e ambíguo da existência. Os mestres, no anseio fremente, na trilha mais acertada de que, ensinar com técnica e amor, é cooperar com profundidade de sabedoria pelo bem geral da humanidade, pela sobrevivência das pátrias. Não vale o número na representação humana, aqui na terra; o valor da espécie está na finalidade superiorizada das massas e gerações. Que existam nos lares, apenas, criaturas profícuas e capazes de encontrar as clareiras adaptáveis e coordenantes, nos altos mistérios humanos, fatores indispensáveis do progresso universal.

* * *

Naquela manhã, foi tudo confusão e colorido nos estabelecimentos de ensino. Mas tudo festivo, alegre e alvissareiro. Ostentação feliz e vigorosa da continuidade cultural em nossa terra. Festa nas almas, há nas ocasiões de encerramento e, também de abertura dos trabalhos escolares. É um anseio de avanço, de altura, na escalada do saber, que se reflete, profundamente, no coração dos pais, e por que não dizer, dos avós.

Os vãos vacilantes, ainda, são os pórticos das andorinhas que, sob estrelas lindas e redivivas, mandam entrar para onde nasce o amor, a poesia e todas as inspirações da vida.

* * *

Feliz foi o dia, para os estudantes de Campo Largo, nos degraus diversos, que irão subir, aqui ou fora desta terra. Não importa o que pretendem, na escala da instrução. Contudo que amem, cada vez mais, a sua escola, e façam do estudo, uma obrigação sagrada. Sejam leais aos seus amigos e reverenciem, mais

um pouco, os mestres. Dêles, e na execução sincera e honesta dos ensinamentos, depende o futuro de cada um, e a felicidade completa dos seus lares.

Sente-se a força em tudo; a vegetação é pujante em toda parte. Todos querem chegar ao alto, num ímpeto de vitória. Nas flôres, aromas com ardência. O sol é mais denso. A fronde é mais altaneira. Nada se abate... Tudo é resistência e vigor...

* * *

Estejam, pois, estudantes de nossa terra, nos seus postos de cultura, no firme propósito de um dever cumprido melhor, no decorrer de 1970. Um sorriso, sempre, nos lábios, como janela aberta, contando que o coração está em casa.

Amem a escola... E esta terra, com paisagem tranqüila. Pelas qualidades da sua grandeza. Pela dignidade do seu povo.

E quando a miragem do sol desaparecer no poente deste ano, estejam na alegria máxima de viver, com sucesso, paz e DEUS!

Atende-se dia e noite

Praça Getúlio Vargas, 2411 — Fone, 8-5457

SERVIÇO FUNERÁRIO N.º S.º APARECIDA

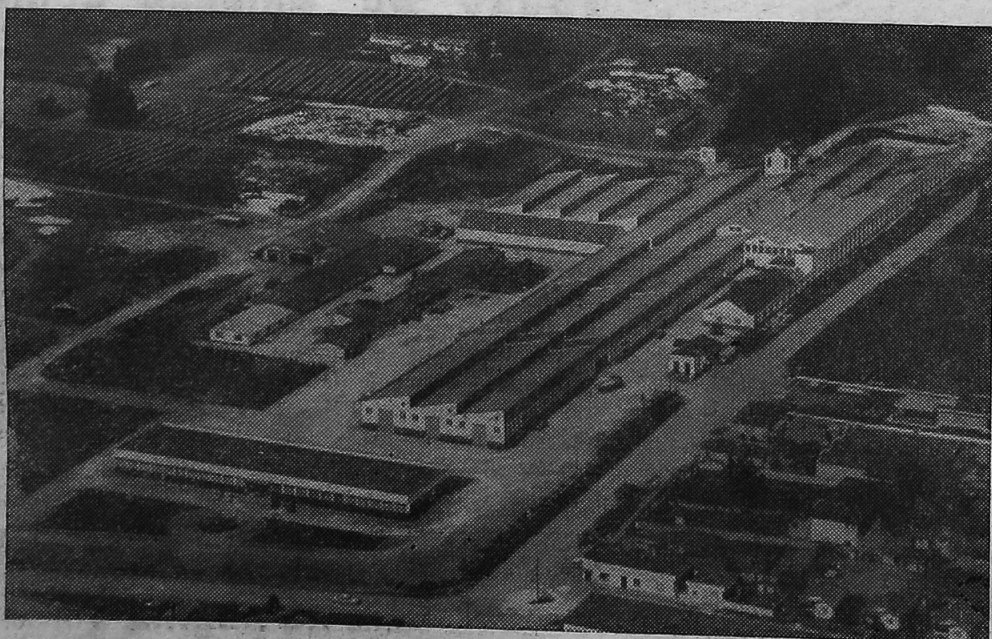
Completo estoque de veus, mantos e corôas

Atende por intermédio dos Institutos, com todos os paramentos fúnebres e carro funerários

PORCELANA E STEATITA S.A.

Os melhores produtos do ramo

AV. PORCELANA S/N
Caixa Postal, 651 - Teleg. Porcelana
Fones 8-5255 e 8-5355



COCEL ilumina mais a cidade com mercúrio

Dando cumprimento ao seu vasto programa de ação em favor de uma cidade mais iluminada e mais bem atendida, a COCEL não pára um só instante ampliando, concertando e vistoriando, permanentemente todos os recantos da urbe.

Ressalte-se que em apenas 60 dias do corrente ano e já o órgão colocou mais 99 lâmpadas a mercúrio (250 wats) e 99 postes de concreto de fabricação em diversas artérias da cidade, destacando-se as ruas Xavier da Silva, Marechal Deodoro, Gonçalves Dias, Domingos Cordeiro e Barão do Rio Branco.

Isso sem se contar as 10 lâmpadas ornamentais junto ao Jardim da Infância "Reino da Loucinha".

PRÓXIMA META

O operoso diretor da COCEL, senhor Alcebiades Sprea, após tecer as mais diversas considerações em torno das atividades da empresa, salientou que "próximamente serão implantados mais 2.600 metros de rede de baixa e alta tensão, atingindo em profundidade a área da Fazendinha e mais, ainda, 5.000 metros para a Steatita. E' que a atual rede que serve essa importantíssima indústria campolarguense, de renome nacional, não mais satisfaz a demanda de energia àquela fábrica.

Essa rede será toda com cabos de alumínio de grande resistência com postamento de concreto". — finalizou.

Taxa de Calçamento

AVISO

A Divisão de Fazenda da Prefeitura Municipal de Campo Largo avisa aos contribuintes devedores da Taxa de Calçamento, com referência às Circulares n.ºs 1 a 88, que os mesmos se deverão dirigir ao Setor de Tributação para efeito de quitação dos débitos mensais que entraram em vigor a contar do mês de fevereiro findo, sob pena de inscrição na Dívida Ativa.

a) Fernando Iurk Sob. Diretor



Prefeitura Municipal de Campo Largo

BENS INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO MUNICIPAL

DIVISÃO DA FAZENDA

Campo Largo, 23 de Fevereiro de 1970.

Em cumprimento às exigências estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União, através das resoluções de N.ºs. 47/67 e 79/69, publicamos a relação dos bens de capital incorporados ao patrimônio Municipal, conforme discriminação abaixo:

I.º — AGRICULTURA 236,25

a) - BENS MÓVEIS

Saldo de pagamento ao Fundo de Equipamento Agro Pecuário da Sec. Agricultura do Estado, na aquisição de 3 Triladeiras equipadas para empréstimo aos lavradores do Município 236,25

II.º — INFRA — ESTRUTURA

(ENERGIA ELÉTRICA) 12.631,30

a) — BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO

Pago a Firma Marwal de Metais pela aquisição de Cabos de Alumínio, Pinos e Isoladores cfe. Nt. Fiscal 072 para a extensão da Rede de Energia Elétrica até a localidade de Guabiroba, executado pela Comp. Energia Elétrica (Cocel) 4.003,30
Pago a Ind. Brasileira de Condutores Elétrico cfe. Nts Fiscais 1089 e 1097 na aquisição de cabos de alumínio para extensão da Rede de Energia até Guabiroba, executado pela Cocel deste Município 7.788,00

(TRANSPORTES — EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS) 194.896,74

a) — BENS MÓVEIS

Entrada inicial e 6 Pgts. parciais para a Firma Transparaná S/A de Curitiba, pela aquisição de 1 (uma) Motoniveladora "Huber-Warco" Mod. 10D cfe. processo 6856 132.507,32
Idem, ref. e 2 pagamentos parciais a Transparaná S/A, pela aquisição de 2 (duas) Motoniveladoras "Huber-Warco" 38.610,00

a) — BENS IMÓVEIS

Pago parcialmente a Soc. Lider Ltda. de Curitiba, pela aquisição de 1 (uma) Fábrica de Tubos, cfe. Nts. Fiscais 324 a 26 e 337 e 1755 e Conc. Pública 23.779,42

(COMUNICAÇÕES) 572,50

a) — BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO

Pago a Comp. de Telecomunicações do Paraná (TELEPAR) pelo custo e extensão de nova linha e mudança de Telefone da Localidade de Bateias d/ Município conforme Recibo 30014 572,50

III.º — AUMENTO DA EFICIÊNCIA DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL

(REFORMA ADMINISTRATIVA) 1.500,00

a) — Investimentos - Obras de Planejamento Estudos e Planejamentos preliminares efetuado pela Firma TECNOPAR

LTDA, de Curitiba para a reforma Administrativa e na aquisição de Equipamentos em geral 1.500,00

(EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES) ... 17.995,93

a) — BENS MÓVEIS

Pago a Firma Madison S/A de Curitiba, pela aquisição de 1 Máquina de Calcular Elétrica "Burroughes" 1.142,25
Pago a Firma Remington Reand do Brasil — Curitiba pela aquisição de 4 Máquinas de Escrever 4.581,25
Pago a Firma Olivetti Indústria S/A 2de Curitiba rf. ao pagamento parcial da aquisição por importação de 1 Máquina de Contabilidade "Audit-1513" 6.704,00
Pago a ING. C. OLIVETTI através do Banco do Brasil S/A para fechamento de câmbio ref. a Guia de Importação 18 69/93289 para aquisição da Máquina Contabilidade Audit-1513 cfe. Conc. Pública 5.568,43

IV.º — EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

(ENSINO PRIMÁRIO) 3.029,17

a) — BENS MÓVEIS

Pago a Madeireira Olimpia Ltda. desta cidade, pelo fornecimento de Madeiras em geral para construção da Escola Municipal da localidade de Cerne deste Município 2.038,23
Pago a Salvador de Oliveira, ref. a erviços prestados com Carpintaria na construção da Escola Municipal da localidade de Cerne d/Munirípio 590,00
Pago a Firma Sövierzowski & Cia. Ltda., pelo fornecimento de Ferragens em geral para construção da Escola Municipal da localidade de Cerne 294,94
Pago a Bortola Alberton, por serviços profissionais de Pintura prestado na construção da Escola Municipal da localidade de Cerne d/Munirípio 106,00
(ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONAL) 15.000,00

a) — INVESTIMENTOS — TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Convênio e Ajuda financeira municipal para custeios através de verbas orçamentárias, para a construção do Colégio Comercial Presidente "Kennedy" desta cidade, referente a 4 parcelas pagas 15.000,00

SOMA TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL NCr\$ 245.861,89

Importa o presente em NCr\$ 245.861,89 (Duzentos e quarenta e cinco mil oitocentos e sessenta e um cruzeiros novos e oitenta e nove centavos), correspondente a APLICAÇÃO através do Fundo de Participação dos Municípios, no Exercício de 1969.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo,

Visto
EMIGDIO PIANARO
Prefeito Municipal

Organizado por:
FERNANDO IURK SOBRINHO
Chefe Divisão da Fazenda